

CRÔNICAS – A LITERATURA EM PERIÓDICOS DE CAIO FERNANDO ABREU

Layz Costa Silva Matos¹; Alessandra Leila Borges Gomes²

1. Bolsista PROBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: layzcosta@hotmail.com

2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: allexleilla@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: crônica, periódico, literatura, amor.

INTRODUÇÃO

Caio Fernando Abreu é um dos escritores brasileiros mais significativos da contemporaneidade. Gaúcho, nascido em 1948, em Santiago do Boqueirão (RS), mudou-se para Porto Alegre em 1963 com a família, mas viveu também em Londres e Amsterdã, entre outras capitais européias, e se estabeleceu em São Paulo, onde trabalhou como jornalista em várias revistas culturais e jornais do país, tendo integrado a primeira equipe da *Veja*. Faleceu em 1996, vítima de complicações decorrentes da AIDS. Ítalo Moriconi (2012, p. 13) fez a seguinte consideração sobre as crônicas de Caio:

Caio Fernando Abreu viveu a vida vertiginosa da linguagem do jornal, trabalhada como carta ou comentário muito pessoal. Cronista da metrópole paulista, poeta da frivolidade encenada. [...] Suas crônicas delimitam um território de sensibilidade que cada geração reaparece em nova roupagem, sempre buscando recolher os cacos de alguma experiência radical vivida no passado.

Sua literatura ganhou espaço não apenas pelo estilo intimista e poético, mas, também, pela abordagem singular que dá aos temas da solidão, homossexualidade, loucura, incomunicabilidade, exílio etc. Ainda em relação à produção do autor, é importante ressaltar as crônicas escritas durante 10 anos para o *Jornal O Estado de S. Paulo* e os 15 anos em que manteve uma coluna, também de crônicas, no *Jornal Zero Hora*.

A crônica, gênero narrativo que trata de temas da atualidade, é publicada em revistas e jornais. Em geral, é uma narrativa produzida semanalmente pelo escritor, que apresenta um texto curto, mesclando fatos relevantes e impressões subjetivas. A crônica analisa os fatos com um toque emocional, poético, cujo tom costuma ser leve, num registro coloquial, e é nisso que tal gênero se diferencia, basicamente, da notícia. A natureza da crônica transita entre jornalismo (informação) e literatura (imaginação), por isso, é um gênero que permite ao escritor sobreviver através dela, pois constitui um trabalho com remuneração imediata (semanal ou mensal). Caio Fernando Abreu sobreviveu muito tempo escrevendo crônicas, alinhando-se a uma tradição de grandes cronistas brasileiros, como Rubem Braga, Nelson Rodrigues, Clarice Lispector, Stanislaw Ponte Preta, Jorge Amado, Hélio Pólvora, João Ubaldo Ribeiro, entre outros. O nosso projeto, intitulado *Crônicas – a literatura em Periódicos de Caio Fernando Abreu*, visa mapear essa produção do autor, dispersa em periódicos, objetivando um banco de dados para, posteriormente, analisar a forma e conteúdo dessas crônicas, relacionando-as com fatos e questões relevantes da vida sociocultural brasileira, bem como com a produção e estilo de Caio Fernando Abreu.

Este projeto de pesquisa, iniciado em maio de 2012, teve por objetivo o levantamento das crônicas publicadas por Caio Fernando Abreu no jornal *Estadão* e que nunca foram publicadas posteriormente em coletâneas, permaneceram na coluna *Antena do Caderno 2*.

O levantamento das crônicas de Caio e o seu estudo estiveram diretamente ligados a aspectos biográficos, socio históricos, culturais e literários, já que as crônicas publicadas estavam ligadas a temas culturais, sociais, políticos e também pessoais.

MATERIAL, MÉTODOS OU METODOLOGIA

Foram usadas, nesta pesquisa, a investigação bibliográfica e a consulta ao acervo digital do jornal *Estadão*.

Estabeleceu-se um *corpus* de crônicas e sua catalogação por ano, além da investigação histórica do contexto de algumas crônicas que tiveram como tema discos lançados, livros, exposições ou fatos políticos.

O minicurso *Caio Fernando Abreu e as marcas da AIDS na escrita e na vida* aconteceu no Auditório da Biblioteca Central Julieta Carteadó, e fez parte das contrapartidas do subprojeto *Crônicas – a literatura em periódicos de Caio Fernando Abreu*, de autoria da bolsista acima citada. Esse subprojeto está ligado ao projeto maior *Pretérito Imperfeito: Uma Coreografia Verbal Do Amor Na Contemporaneidade*, coordenado pela professora doutora Álex Leila e aprovado pela Resolução CONSEPE nº073/2010, de 24/03/2010.

O objetivo principal do curso foi observar e discutir as mudanças provocadas na literatura do autor a partir do momento em que se descobre portador do HIV, além disso, aprofundar o conhecimento acerca da obra de Caio Fernando Abreu, mais especificamente as suas crônicas, e analisar o quanto a AIDS influenciou os seus escritos, também o conhecimento sobre o autor e sua relação com periódicos, que vai além do que é conhecido sobre ele atualmente.

Foi feita a análise das três crônicas publicadas no *Jornal Estadão*, intituladas ‘Carta para além dos muros’ escritas por Caio F. Abreu enquanto estava hospitalizado devido a AIDS. A análise foi voltada para a observação da relação do autor com a doença, as eventuais mudanças no seu comportamento e, conseqüentemente, nos seus textos – a AIDS foi vista como enfermidade, agente transformador e ponte para a expansão da sua obra.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Como resultado da pesquisa vale considerar o acervo de crônicas inéditas de Caio Fernando Abreu, jamais publicadas em livros, apenas no jornal *Estadão*, um artigo, comunicações orais e um mini curso intitulado *Caio Fernando Abreu e as marcas da AIDS na vida e na escrita*.

Em 1994 Caio publica crônicas intituladas *Cartas para além dos muros*, escritas enquanto ele estava hospitalizado vítima da AIDS e nessas três cartas – *Primeira Carta para além dos muros*, *Segunda carta para além dos muros* e *Última carta para além dos muros* – o autor conta como se sente, descreve onde está e as impressões que a doença tem causado nele.

O mini curso, com carga horária de 6 horas, consistiu na análise dessas três crônicas sob diversos aspectos e a influência da AIDS na vida de Caio nas mais diversas áreas da sua vida. Foi abordada a relação do autor com a doença, as eventuais mudanças no seu

comportamento e, conseqüentemente, nos seus textos – a AIDS foi vista como enfermidade, agente transformador e ponte para a expansão da sua obra.

O artigo intitulado *Carta para além dos muros: a influência da AIDS na literatura de Caio Fernando Abreu*, é resultado da discussão ocorrida no mini curso, o que foi construído em conjunto, as impressões e uma forma de documentar as principais idéias da relação do autor com a doença nessas crônicas.

A principal comunicação oral foi *A despedida da vida e o reencontro com a literatura em Primeira carta para além dos muros*, apresentada no *XII Seminário de Literatura e Diversidade Cultural – As Diversas Faces do Amor* que tratava, especificamente, de uma análise da *Primeira Carta Para Além dos Muros*.

O estudo do gênero crônica associado a literatura de Caio Fernando Abreu, com seu caráter atemporal apesar de preso ao contexto histórico, imprime sobre o pesquisador a diversidade de temas e a pluralidade de sentimentos e olhares sobre os temas. São 10 anos de crônicas, muita história, alta carga emocional envolvida, a história do autor que se cruza com a epidemia que atingiu grandes nomes da arte e da cultura no mundo na década de 80, o HIV, e a transformação dos olhares e da literatura a partir disso.

O amor foi estudado nas crônicas, principalmente nas discussões no grupo de estudo, que aconteciam quinzenalmente, e isso construía ainda mais impressões sobre as crônicas e sua contextualização. Mas foi impossível não explorar a relação do autor com o HIV diante da transformação intensa que ocorre na vida e na obra do autor.

CONCLUSÃO

A primeira etapa da pesquisa está totalmente concluída, conforme resultados expostos acima. Foi feito o levantamento de todas as crônicas publicadas no Estadão de 1986 a 1996, todas separadas por ano e em acervo digital.

As crônicas, *Primeira Carta para Além dos Muros*, *Segunda Carta Para Além dos Muros* e *Última Carta Para Além dos Muros*, foram analisadas de forma mais específica e cuidadosa, resultando dessa análise comunicações orais, artigos e um mini curso.

Há mais a ser feito, mas no primeiro ano de pesquisa, é importante priorizar o levantamento bibliográfico, o acervo e ter uma análise mais restrita. Existe um acervo disponível, crônicas inéditas e ainda não analisadas, com temas diversos e a possibilidade de publicação dessas crônicas em forma de livro. Essa primeira etapa foi concluída com êxito, dentro do esperado e com resultados satisfatórios.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Acervo digital Estadão. Disponível em: < <http://acervo.estadao.com.br/> >

ABREU, Caio. *Primeira Carta Para Além dos Muros*. Estadão, 21 de Agosto de 1994.

ABREU, Caio. *Segunda Carta Para Além dos Muros*. Estadão, 4 de Setembro de 1994.

ABREU, Caio. *Última Carta Para Além dos Muros*. Estadão, 18 de setembro de 1994.

ABREU, Caio Fernando. *Limite branco*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1970.

ABREU, Caio Fernando. *O ovo apunhalado*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1975.

ABREU, Caio Fernando. *Morangos mofados*. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ABREU, Caio Fernando. *Os dragões não conhecem o paraíso*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

ABREU, Caio Fernando. *Onde andar Dulce Veiga: um romance b*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

ABREU, Caio Fernando. *Ovelhas negras*. Porto Alegre: Sulinas, 1995.

ABREU, Caio Fernando. *Pequenas epifanias*. Porto Alegre: Sulinas, 1997.

COUTINHO, Afrânio; Coutinho, Eduardo de Faria. *A literatura no Brasil*. 3 edição. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: UFF – Universidade Federal Fluminense, 1986.

DIP, Paula. *Para sempre teu, Caio F. - Cartas, memórias, conversas de Caio Fernando Abreu*. Rio de Janeiro: Record, 2009.

LEILA, lex. *Infinidamente pessoal: modulações do amor em Caio Fernando Abreu & Renato Russo*. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras de Minas Gerais, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Doutor em Estudos Literários. Belo Horizonte, 2008.

MORICONI, Italo (org.). Caio Fernando. *A vida gritando nos cantos: crônica inéditas em livro (1986-1996)*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.